Izete Soares, coordenadora do curso de Serviço Social

Envelhecer sem perder o convívio

A chegada da velhice não significa reclusão. Por isso, os espaços destinados aos idosos precisam ser acolhedores e contribuir com uma melhor qualidade de vida. Identificando essas necessidades, a partir da análise do Estatuto do Idoso, os estudantes Cileide Carlos da Silva, Ruan Deibel Xavier da Silva e Wênia Ivo de Mendonça, orientados pela professora Izete Soares da Silva Dantas Pereira, organizaram o trabalho "A contribuição do trabalho do assistente social em centro de convivência para idosos".

Cileide Silva e Wênia Mendonça integraram o grupo...

... juntamente com o estudante Ruan Deibel Xavier

De acordo com o grupo, um centro de convivência ideal é um ambiente de lazer, e não uma residência fixa para idosos. Nesse local, existiriam cuidados médicos e alimentação balanceada com acompanhamento nutricional. Mas principalmente um local em que os idosos tenham liberdade para entrar e sair quando quiserem. Na visão dos estudantes, o projeto não pretende a separação do convívio familiar, mas evitar o abandono.

"O objetivo deste trabalho é promover a integração entre idosos, familiares e comunidade, através de atividades planejadas e sistematizadas, buscando um sentimento mais produtivo para a vida destes idosos", afirma o grupo. O trabalho do assistente social é decisivo no processo de criação desse ambiente harmonioso sugerido pelos alunos.

"O Serviço Social precisou acompanhar o processo de envelhecimento e suas políticas sociais, para atualizar-se e principalmente para intervir de forma a atender os interesses desta

população, que traz para a sociedade novos desafios, sobretudo, a transferência de recursos para atender as especificidades desse segmento, por consequência, também traz novos desafios para o Serviço Social, que precisou intensificar a luta por uma política social mais justa e igualitária para a sociedade, mesmo com a velhice sendo tratada como questão social e tendo a intervenção do estado", completam.

O grupo conclui demarcando a importância do Centro de Convivência, criado na década de 70, através de ações do Serviço Social do Comércio (Sesc), para a população idosa. "São instituições que preconizam a promoção do idoso em torno de um objetivo, que é o de viver mais, porém com qualidade", afirmam.

TRABALHOS PREMIADOS

Categoria: Vídeo

1º lugar: Serviço Socioeducativo (Projovem Adolescente)
Autora: Lídia Cavalcante da Silva.
Orientador: Izete Soares da Silva Dantas Pereira

ALÉM DA SALA DE AULA

A educação formal pode e deve ser continuada além dos muros das escolas. A criação de programas como Projovem Adolescente, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), é um passo importante para a inclusão desses jovens na sociedade. Voltado para alunos dos 15 aos 17 anos beneficiados pelo programa Bolsa Família e jovens vinculados, os estudantes participam de oficinas de cultura, esporte e lazer.

O interesse em estudar esse tipo de programa e entender o papel do serviço socioeducativo foi ideia da aluna Lidia Cavalcante da Silva, que recebeu orientação da professora Izete Soares da Silva Dantas Pereira. Através da metodologia participativa, o Projovem atua construindo de forma coletiva o conhecimento. Os profissionais envolvidos são importantes nesse processo de aproximação entre teoria e prática.

"Constatamos que, no programa, os jovens encaram esta possibilidade como uma das poucas oportunidades que pode ser visualizada dentro da realidade social e histórica em que estão inseridos", conclui a estudante.

Lidia Cavalcante analisou o Projovem Adolescente